ISBN: 9786588884546

A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NA MEDICINA: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO HUMANIZADA

MURILO CARDOSO SALES; BEATRIZ PEIXOTO ASSED; NATHERSIA LOUISE PALMARES JASBICK HENTZY; MATHEUS RIBEIRO GOMES VIANA; LAVINIA MACIEL PAES

Introdução: No cenário atual da medicina, a comunicação humanizada é essencial para um atendimento ético e empático. A Comunicação Não Violenta (CNV) oferece uma abordagem prática para aprimorar a relação médico-paciente, promovendo uma interação que prioriza a escuta ativa, o reconhecimento de necessidades e a construção de confiança. No contexto acadêmico, integrar a CNV ao ensino, pesquisa e extensão é uma estratégia inovadora para formar médicos mais preparados para os desafios humanos da profissão. **Objetivo:** Explorar a aplicabilidade da CNV como ferramenta de ensino em disciplinas voltadas para humanidades médicas, avaliar sua eficácia em projetos de extensão e analisar seu impacto na formação e prática médica através de pesquisa científica pautada na ética. **Metodologia:** Proposta de implementação de um módulo sobre CNV na disciplina "Humanidades e Medicina" e "Comunicação e Oratória", presente no currículo da graduação de medicina da Faculdade de Medicina de Campos. O módulo incluiria aulas teóricas, práticas simuladas e avaliações reflexivas. Além disso, foi planejado um projeto de extensão com oficinas de CNV para estudantes e profissionais de saúde, utilizando indicadores qualitativos, como relatos reflexivos e feedbacks de pacientes simulados, e quantitativos, incluindo questionários de empatia, índices de satisfação dos pacientes e taxas de adesão ao tratamento, comparando grupos antes e após a intervenção para medir os resultados. **Resultados:** A inclusão do módulo nas disciplinas resultou em um aumento significativo da empatia e da habilidade comunicativa dos alunos, conforme relatos qualitativos e simulações clínicas. No projeto de extensão, 82% dos participantes relataram maior confiança e capacidade de lidar com situações difíceis no atendimento. Estudos preliminares também indicaram maior adesão ao tratamento por parte de pacientes atendidos por profissionais treinados em CNV. **Conclusão:** A Comunicação Não Violenta é uma ferramenta poderosa que pode transformar a formação médica, desde o ensino em sala de aula até sua aplicação prática no cuidado ao paciente. Sua integração em disciplinas como "Humanidades e Medicina" e em projetos de extensão representa uma abordagem inovadora para promover o ensino humanizado e preparar médicos capazes de aliar conhecimento técnico à sensibilidade ética e comunicativa.

Palavras-chave: **EMPATIA; HUMANIZAÇÃO; EDUCAÇÃO; ÉTICA**

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50214